

Aqui é Meu Lugar – A resistência das comunidades rurais por um mundo sem venenos

Episódio 3 - Preservar a biodiversidade é proteger as crianças do Cerrado

Música

Neide Oliveira: Bom dia, boa tarde, boa noite, dependendo do horário que você está ouvindo esse podcast. Eu sou a Neide Oliveira e apresento a série especial Aqui É Meu Lugar, a resistências das comunidades rurais na construção de um mundo sem venenos.

Vinheta Abertura

Criança ribeirinha-brejeira: O agrotóxico é muito usado em fazenda, eles usam nas produções, mas na verdade não deveria ser usado.

Crianças ribeirinha-brejeira 2: Jogando veneno

Criança ribeirinha-brejeira 1: são os errados que não perder saúde, comidas boas e a natureza.

Neide: No terceiro episódio da série especial de Aqui é Meu Lugar, as crianças do Coletivo dos Povos e comunidades tradicionais do Cerrado do Piauí descrevem seus desenhos sobre a importância de preservar o bioma contra a destruição do agronegócio. A proteção do Cerrado passa pela valorização dos saberes ancestrais das comunidades.

música

Daniela Stefano: Conta o que tem no seu desenho.

Criança ribeirinha-brejeira 3: As árvores, as abelhas vivendo aqui nas flores, um rio e os animais bebendo neles, tranquilos. E aqui eu fiz outro lado, um avião jogando veneno e as lagartinhas morrendo, os peixes.

Neide: Os desenhos das crianças retratam a realidade das comunidades no Cerrado, que resistem para preservar a vida e a biodiversidade. Do outro lado, o agronegócio causa destruição ambiental e poluição com agrotóxicos.

Dani: Conta para mim o que tem no seu desenho.

Criança ribeirinha brejeira 4: tem a casa, pés de coco, pés de buriti, colmeias, aves, ovos rios. É porque eu gosto mais da natureza, eu gosto mais de morar na natureza.

Criança ribeirinha 1: Eu desenhei um vaso de flor com coração, porque a gente cuida de flor. Aí eu resolvi fazer.

Neide: As crianças também contam o que elas esperam para o futuro das comunidades no Cerrado.

criança ribeirinha brejeira 1: Cuidar mais das florestas e trazer mais benefícios para elas, trazer mais fruta para melhorar a saúde delas cada vez mais.

criança ribeirinha brejeira 4: E além de cuidar das plantas também tem que cuidar da saúde delas, comer mais frutas e verduras.

música

criança ribeirinha brejeira 1: Fazer um consenso, juntar mais pessoas mudar a realidade do está acontecendo hoje em dia.

Neide: O Estado precisa investir em políticas públicas que valorizem os saberes e as práticas ancestrais dos sistemas alimentares das comunidades. É urgente garantir os direitos das comunidades para preservar o Cerrado.

Música

Mulher ribeirinha brejeira: Eu planto aqui a sementinha da esperança.

Diversas crianças quilombolas: Do amor. da paz, da esperança da amizade, da natureza, da felicidade, prosperidade e a natureza em pé.

Dani: os adultos estão cuidando do meio ambiente, para quando vocês ficarem grandes, a gente ter um planeta saudável?

criança Akroá Gamella 1: Meu avô e minha avó cuidam bem de mim. Do agrotóxico eles não usam nas plantas. Minha mãe, me ajuda a crescer saudável.

música

Neide: Proteger as crianças é preservar a água e a biodiversidade, acabar com o uso de agrotóxicos, promover saúde e justiça social. Fortalecer o bem-viver das comunidades do Cerrado é cuidar de toda a humanidade.

música

Neide: O podcast Aqui é Meu lugar tem música e mixagem de Luiz Mendonça | assistência de produção: Terezinha Menezes. | produção: Daniela Stefano | coordenação de Maria Luísa Mendonça. | Um forte abraço a todos e todas, fiquem em paz

Vinheta Encerramento